

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

## **Participação e pertencimento dos jovens na escola: relato de uma experiência de estágio em Psicologia Escolar**

*Jamille Monteiro, Ana Carolina Esteves, Beatriz Corsino Pérez*

A experiência parte do estágio na área da Psicologia Escolar, durante dois períodos letivos (2018.2 e 2019.1), em uma escola estadual da rede pública de ensino, no município de Campos dos Goytacazes (RJ). Na instituição não havia o profissional da psicologia e as orientações de atuação dos estagiários foram dadas durante as supervisões de estágio, na universidade. O estágio foi dividido em dois momentos: o primeiro, dedicado ao reconhecimento das demandas e elaboração do projeto de intervenção; o segundo, ao trabalho com os grupos. A partir de observações em salas de aula, rodas de conversas com estudantes, e reuniões com professores, coordenadores, e diretores foi acordado que seria trabalhado com três turmas de sexto ano, visto que os alunos dessa série vêm de outras instituições de ensino e demonstraram dificuldades de adaptação. Eles se deparam com uma realidade diferente das que estavam acostumados – iniciando pela mobilidade, já que muitos alunos não residem próximo à escola, o que faz com os jovens não se sintam pertencendo ao espaço escolar. Além disso, há um silenciamento e afastamento dos jovens nas tomadas de decisões, que refletem na maneira em que se sentem e vivenciam o cotidiano escolar, a restrição da sua participação aos assuntos que os interferem diretamente. Foram realizadas dez oficinas com encontros semanais, em que se utilizava de dinâmicas e rodas de conversa a fim de possibilitar a reflexão acerca da participação e do pertencimento dos alunos à escola. Participaram cerca de 50 jovens com idades entre 11 e 16 anos. Como resultados parciais, notamos como ausência do psicólogo escolar faz falta na instituição, uma vez que carecem espaços de diálogo e reflexão. Os jovens se envolveram nas atividades promovidas pelas estagiárias, demonstraram estar satisfeitos com o espaço de fala que era proporcionado a eles e com o reconhecimento de que os mesmos fazem parte da escola; logo, sabem falar sobre o que gostam e o que não gostam, precisando apenas serem ouvidos – e as oficinas oportunizam isso.

Palavras-chave: Psicologia Escolar; jovens; participação; pertencimento